

O FAMILIAR DO DOENTE ONCOLÓGICO HOSPITALIZADO: PERCEPÇÃO DA INFORMAÇÃO RECEBIDA DOS PROFISSIONAIS

Marta Barbosa

Enfermeira em Onco-Hematologia
Mestranda em Ciências de Enfermagem

Rui Lopes

Enfermeiro em Cirurgia Oncológica
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE

Juliana Santos

Enfermeira em Cirurgia Oncológica
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE
Especialização em Enfermagem Comunitária

Manuel Morais

Enfermeiro em Saúde Ocupacional
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE

A necessidade de se conhecer como se processa a comunicação entre o enfermeiro e os familiares dos doentes levou-nos a explorar a percepção que a família tem sobre a informação que fornecemos. Realizamos um estudo exploratório-descritivo, seguindo a metodologia qualitativa. Foram efectuadas entrevistas semi-estruturadas a sete familiares de doentes internados no momento da colheita de dados em serviços de Oncologia Cirúrgica e Onco-Hematologia do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil, Centro Regional do Porto. Constatamos que os familiares do doente oncológico sentem necessidades de informação do foro médico, solicitando muitas vezes aos enfermeiros o fornecimento desse tipo de informações. A informação da área de enfermagem mais requisitada centra-se nas actividades de vida: alimentação e sono/repouso. Da análise das entrevistas sobressaiu um outro aspecto: o papel do enfermeiro na prestação de cuidados. Concluímos que, apesar de ser muito valorizada a componente relacional do enfermeiro, ainda está presente o papel técnico e o de executor de ordens.

The need of knowing how is the process of communication between nurses and the cancer patient's family led us to explore what's the perception of our patient's families about the information given by us. We developed a qualitative study (descriptive-exploratory). There were undertaken seven semi-structured interviews to family members of cancer patients under hospitalization in surgical and onco-haematological wards of IPOFG. We conclude that the needs of information were mostly in medical field, they often ask nurses to clarify that kind of information. Within the nursing field, the most common needs of information were about daily activities such as feeding and rest/sleep. From the interviews analysis emerged the social nursing role: although the relational component is valued, the technique role and the idea of executing instructions are still emphasized.